

tabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. **d. Reserva especial:** Esta reserva especial foi efetuada na proporção da depreciação e da baixa de bens reavaliados. **e. Reserva de incentivos fiscais:** Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007); essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório. **f. Reserva de lucros para expansão:** A Companhia constituiu a reserva de lucros para expansão para atender a projeto de investimento, conforme disciplinado pelo art. 196 da Lei nº 6.404/76. Esta reserva está justificada com o orçamento de capital proposta pela administração da Companhia. Em 2019, com base na disposição do parágrafo único do artigo 189 da lei 6.404/76, o prejuízo do exercício foi absorvido por esta reserva. **g. Destinação do resultado do exercício:** A administração propôs aos acionistas, com base na Lei das Sociedades por Ações, a seguinte destinação do resultado apurado em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

	2020	2019
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	121.369	(299.305)
Reserva reavaliação/especial - realização	1.211	1.239
Lucro ajustado com a realização da reserva	122.580	(298.066)
Reserva legal - constituição	(6.068)	-
	<u>116.512</u>	<u>(298.066)</u>

Resultado do exercício a ser destinado:

Dividendos propostos (50%)	(58.256)	-
Reserva de lucros para expansão e investimentos - absorção	(58.256)	298.066

Com base na disposição do parágrafo 5º do artigo 202 da lei 6.404/76, foi aprovado, durante o exercício de 2018, o não pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios referentes ao lucro líquido de 2017 no valor de R\$ 122.059, de tal modo este foi, por decisão unânime do conselho de administração, devolvido às reservas de lucro da Companhia. No exercício de 2020, através AGO de 13.05.2020, os acionistas aprovaram nos termos do Parágrafo Único do artigo 189 da Lei das Sociedades a absorção do prejuízo líquido do exercício de 2019 no valor de R\$ 298.066 pela Reserva de expansão e Investimento da Companhia. Abaixo, apresentamos a movimentação dos dividendos a pagar no exercício:

Saldo em 1 de janeiro de 2019	60.671	-
Dividendos pagos	122.059	-
Dividendos propostos	(61.029)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	121.701	-
Dividendos pagos	(61.029)	-
Dividendos propostos	58.256	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	118.928	-

20. Outras informações - a. Obrigações contratuais

A Companhia é supridora de energia elétrica pela Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. ELETRONORTE (empresa pública do setor de energia), através de contrato de fornecimento de longo prazo até dezembro de 2024. A Companhia, seguindo o cronograma contratual desembolsou em junho de 2007 a última parcela da antecipação do valor de R\$ 1.200.000 a título de pré-pagamento, com período final de amortização em dezembro de 2024. A movimentação do mencionado adiantamento encontra-se demonstrada no quadro abaixo:

	2020	2019
Adiantamento (pré-pagamento)	1.200.000	1.200.000
Baixas	(961.942)	(903.644)
	<u>238.058</u>	<u>296.356</u>
Circulante	58.300	58.300
Não circulante	179.758	238.057

A Companhia mantém acordo contratual com a Alunorte e recebeu em 2020 aproximadamente 734 mil toneladas métricas de alumina (653 mil em 2019), com preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (*London Metal Exchange - LME*). Em 31 de dezembro de 2020, não havia qualquer saldo pendente relativo à quantidade contratada para o exercício, inexistindo, portanto, qualquer direito a esse tipo de cobrança.

b. Receita líquida de vendas de produtos e serviços

	2020	2019
Venda de produtos		
Alumínio	3.784.031	2.677.115
Venda de serviços e outros (i)	107.060	162.259
	<u>3.891.091</u>	<u>2.839.374</u>

Impostos		
Venda de produtos - Alumínio	(331.887)	(234.900)
Venda de serviços e outros	(10.077)	(15.071)
	<u>(341.964)</u>	<u>(249.971)</u>

Receita operacional líquida 3.549.127 2.589.403

(i) Em 2020, a Companhia realizou R\$ 107.060 (R\$ 162.259 em 2019) de receita com a cessão de direitos e outros. Deste total, R\$ 98.412 (R\$ 157.796 em 2019) se refere à cessão de Energia e o saldo remanescente, de R\$ 8.648 (R\$ 4.463 em 2019), trata-se da venda de sucata e serviços. As vendas de produtos realizadas pela Companhia têm as seguintes destinações:

	2020	2019
Ásia	1.046.917	644.426
Europa	60.030	136.765
Mercado externo	1.106.947	781.191
Mercado interno	2.677.084	1.895.924
	<u>3.784.031</u>	<u>2.677.115</u>
Parte relacionada	1.484.735	908.107
Outros	2.299.296	1.769.008
	<u>3.784.031</u>	<u>2.677.115</u>

c. Custo dos produtos vendidos e serviços

	2020	2019
Custos fixos		
Pessoal	(153.876)	(119.026)
Material	(58.519)	(40.088)
Depreciação	(180.953)	(143.889)
Outros	(32.521)	(2.442)
	<u>(425.869)</u>	<u>(305.445)</u>

Custos variáveis i (i) (2.685.151) (2.332.797)

Excedente do custo fixo por redução da produção (iii) (21.035) (100.981)

Custo dos produtos vendidos (iv) (3.132.055) (2.739.223)

(i) Os custos com pessoal superiores em 2020 principalmente devidos aos efeitos dos benefícios, dissídios e rescisões aos seus empregados atribuídos aos centro de custos produtivos da Companhia. (ii) Os custos variáveis são compostos por energia e matéria-prima, principalmente. (iii) Os custos fixos são alocados baseados na capacidade normal de produção. Desta forma, em função do corte de produção ocorrido a partir de abril de 2018 a maio de 2019, os valores dos custos fixos não alocados aos produtos em função de ociosidade foram reconhecidos diretamente como resultado do exercício em que foram incorridos, no montante de R\$ 100.981. Em março de 2020, ocorreu o incêndio da subestação da redução I e, portanto, os valores dos custos fixos não alocados aos produtos em função da ociosidade entre os meses de março a agosto foram reconhecidos diretamente no resultado do exercício no montante de R\$ 21.035. (iv) Em 7 de abril de 2020, a ANEEL emitiu a Resolução nº 986/2020 autorizando o repasse do saldo do Fundo de Alívio Futuro de Encargos. Essa decisão foi proferida em função da pandemia COVID-19, com o objetivo de disponibilizar tais recursos consumidores de energia em meio à crise econômica. Este fundo é uma conta administrada pela Câmara de Comercialização de Energia ("CCEE") que é custeada com recursos financeiros oriundos dos consumidores, através da transferência de energia entre duas áreas de preços diferentes no Brasil. Em 2020, o montante de R\$ 21.366 (valor líquido de PIS/COFINS) representa uma redução no Custo dos produtos vendidos.

21. Receitas (despesas) operacionais

	2020	2019
Vendas e comerciais		
Taxas e serviços carga	(67.238)	(64.828)
Demurrage	(1.935)	(1.749)
Partes relacionadas	(42.432)	(53.487)
	<u>(111.605)</u>	<u>(120.064)</u>

Gerais e administrativas

Pessoal e benefícios	(18.965)	(17.840)
Serviços (consultoria, Infraestrutura e outros)	(30.921)	(27.006)
Tributos	(11.797)	(18.786)
Partes relacionadas	(43.823)	(42.414)
Depreciação e amortização	(5.824)	(6.658)
Remuneração dos administradores	(3.228)	(3.370)
Outras	(802)	(786)
	<u>(115.360)</u>	<u>(116.860)</u>

Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

Provisão (reversão) para contingências, autos de infração e outros	(15.858)	(7.644)
Despesas decorrentes do corte de produção	-	(25.766)
Doações SBI Sustainable <i>Barcarena Initiative</i>	(2.804)	-
Revisão de créditos tributários	12.154	4.083
Ressarcimento com seguro (i)	155.209	-
Despesas incorridas na subestação da linha de redução I	(49.940)	-
Reintegra	1.244	645
Provisão de obsolescência	(4.488)	(3.826)
Perda/ganho pré-pagamento - Eletronorte	13.847	8.660
PIS/COFINS sobre outras receitas	(15.783)	(1.591)
Provisão com perdas esperadas	268	(710)
Créditos de energia reserva	651	7.866
Baixa de ativos	(9.914)	(3.212)
Despesas Covid-19	(26.769)	-
Outras	(14.422)	(17.894)
	<u>43.395</u>	<u>(39.389)</u>
	<u>(183.570)</u>	<u>(276.313)</u>

Despesas operacionais

(i) Indenização a receber pelos prejuízos consequentes do incêndio na Subestação da Linha de redução 1, ocorrido no dia 06/03/2020, coberto pela apólice existente com a Mapfre Seguros Gerais.

22. Resultado financeiro

	2020	2019
Despesas financeiras		
Encargos s/empréstimos e financiamentos	(32.003)	(5.262)
Variações cambiais dos passivos (i)	(101.440)	(5.292)
Operações com derivativos	-	(14.860)
Juros sobre arrendamentos	(2.641)	(3.234)
Outras	(7.258)	(4.180)
	<u>(143.342)</u>	<u>(32.828)</u>

Receitas financeiras

Aplicações financeiras	3.247	4.040
Ação contra Eletrobras - Empréstimo Compulsório (ii)	78.613	-
Operações com derivativos	2.857	-
Outras	412	1.788
	<u>85.129</u>	<u>5.828</u>

Resultado financeiro, líquido

(i) Impacto relativos à variação cambial principalmente devido aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira o qual a Companhia possui. (ii) Veja Nota Explicativa nº 12 e 23.

23. Eventos subsequentes

Em 22 de janeiro de 2021, a Eletrobras depositou o valor de R\$ 78.420 em favor da Companhia relativo ao ganho da Companhia na ação de empréstimo compulsório contra a - Eletrobras, que trata da correção monetária e juros remuneratórios dos créditos decorrentes do empréstimo compulsório recolhido à Eletrobras, no período de janeiro de 1987 a janeiro de 1984. Os impactos fiscais líquidos relativos a este depósito reconhecidos dentro do resultado do exercício de 2020 foram de R\$ 16.400.

João Batista Fialho
de Menezes

Diretor Executivo

Evaldo Basílio
de Oliveira Batista

Gerente Executivo Financeiro

Carlos Antonio Vionet Correia Junior

Contador - CRC: RJ - 117057/O-3